

Tradição do futuro

JANEIRO/FEVEREIRO | 2011 | Nº 34

NOTÍCIAS DO GRUPO JOSÉ DE MELLO

Efacec recebe encomenda da brasileira COPEL

A Efacec acaba de assinar um contrato com a maior empresa distribuidora de energia do estado brasileiro do Paraná, a COPEL – Companhia Paranaense de Energia, que se traduz na encomenda de dois painéis de 500kv para as subestações de Araraquara II e Taubaté.

De acordo com o contrato assinado em meados de Janeiro, no valor de 35 milhões de reais, a Efacec ficará responsável pela execução de todas as actividades do empreendimento, desde a engenharia básica ao projecto executivo, passando pelo fornecimento de todos os equipamentos de alta tensão, montagem electromecânica, sistema de protecção e controlo, automação, telecomunicações, construção civil, comissionamento e abastecimento de energia de todo o sistema.



Prémio Mais Valor 2011 distingue colaboradores da José de Mello Saúde e José de Mello Residências e Serviços

A José de Mello Saúde, com o patrocínio da Fundação Amélia da Silva de Mello, deu início ao processo de candidaturas ao Prémio Mais Valor de 2011, que visa reconhecer o trabalho de colaboradores que tenham contribuído de forma significativa para a criação de valor na organização.

Com enfoque na inovação, este prémio pretende identificar e distinguir profissionais que tenham desenvolvido trabalhos de excelência nas seguintes áreas: melhoria da qualidade dos serviços prestados aos clientes; melhoria da segurança dos clientes e colaboradores; melhoria da eficiência dos processos e incremento da sustentabilidade.

O prémio, anual e no valor de 12.500 euros, destina-se a todos os profissionais ou equipas das unidades da José de Mello Saúde e José de Mello Residências e Serviços e os originais dos trabalhos a concurso devem ser entregues até ao próximo dia 31 de Março.

Destaque

Reorganização da Brisa vai aumentar capacidade de crescimento

A conclusão da reorganização societária da Brisa, aprovada em meados de Dezembro, permitiu a redefinição de prioridades e veio abrir novas portas para o crescimento da empresa

Com 38 anos de existência, a Brisa está prestes a entrar numa nova fase da sua vida e prepara-se para assumir uma nova estrutura, na qual a Brisa S.A. passará a ser a nova designação de uma sociedade de cúpula que irá encabeçar a estrutura de todo um conjunto de empresas.

Este processo iniciou-se após a revisão do contrato de concessão da Brisa, em final de 2008, o qual permitiu a separação da concessão principal, até então integrada na casa-mãe, à semelhança do que já sucedia com outras concessões como a Douro Litoral ou a Auto-estradas do Atlântico.

Assim, no final de 2010, a concessão principal transitou para uma nova empresa, a Brisa Concessão Rodoviária, que ficará a depender da nova sociedade de cúpula.

Foi ainda criada uma divisão para empresas relacionadas com



outro tipo de infra-estruturas, integrando a participação no consórcio ELOS, para a Alta Velocidade Ferroviária, a Contro-lauto e o fundo TIIC.

O processo de reorganização torna a Brisa numa *holding* operacional, garantindo uma maior eficiência das unidades de negócio, permitindo uma definição mais correcta das suas prioridades e objectivos, bem como um aumento da visibilidade dos vários

activos e do rendimento por eles gerado e uma abordagem mais eficiente da gestão do risco.

Do ponto de vista financeiro, a reorganização corporativa da Brisa representa também um ganho, já que a casa-mãe deixa de ter dívida, o que significa que deixa também de ser avaliada directamente pelas agências de *rating*, que incidem agora os seus critérios de avaliação sobre a Brisa Concessão.

Última hora

Questionário sobre Voluntariado revela boa adesão dos colaboradores

Os resultados do questionário sobre o Programa de Voluntariado, que foi disponibilizado em todas as empresas do Grupo José de Mello entre 6 e 17 de Dezembro, revelaram uma boa adesão por parte dos colaboradores, uma vez que, das 724 respostas recepcionadas, 69% revela disponibilidade de participação em acções de voluntariado.

Em relação às áreas de mais interesse para acções de voluntariado, a maior parte das respostas incidiu em acções de natureza cívica e social (32%), educação e formação (30%) e pobreza, exclusão e reinserção social (26%).

Quanto aos públicos a beneficiar, o interesse incide sobretudo em crianças (33%) e jovens (28%), sendo que a maior parte dos colaboradores (48%) considera que voluntariado é uma forma de ajudar quem precisa.



Hospital Cuf Porto já está em pleno funcionamento...

O hospital **cuf** porto concluiu, antes do final de 2010, o seu processo de abertura gradual.

Desde 15 de Junho de 2010 que esta unidade tem vindo a caminhar a largos passos para alargar a sua oferta e consolidar gradualmente este grande projecto. Com o funcionamento dos seus serviços em pleno, o hospital **cuf** porto reúne agora todas as condições de um centro de excelência clínica, oferecendo cuidados de saúde de acordo com os mais exigentes padrões tecnológicos e de conforto que caracterizam as unidades da rede saúde**cuf**.



... e Hospital Cuf Descobertas é a primeira unidade privada com ensino médico pré-graduado



O hospital **cuf** descobertas recebeu, no ano lectivo de 2009/10, o primeiro grupo de 28 alunos para as disciplinas de Medicina Interna, Cirurgia geral, Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, o que se traduziu na primeira experiência de ensino médico pré-graduado num hospital privado. Segundo Ana Serrão Neto, da Direcção Clínica desta unidade da rede saúde**cuf**, "o balanço é extremamente positivo e permite considerar esta experiência pedagógica enriquecedora, tanto para o hospital **cuf** descobertas, como para os alunos."

A José de Mello Saúde assume a promoção do ensino como uma prioridade, sendo a participação no ensino pré-graduado um dos seus grandes eixos de desenvolvimento, em aplicação dos protocolos celebrados, em 2008, com a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e, em 2010, com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Efacec compra um dos primeiros Nissan Leaf

Concretizando o seu empenho na promoção dos veículos eléctricos em Portugal, que já decorria da participação activa no projecto nacional de mobilidade eléctrica MOBI.E e também de trabalho desenvolvido em estreita parceria com a aliança Nissan/Renault, a Efacec tornou-se uma das primeiras entidades a comprar um dos primeiros dez Nissan Leaf entregues na Europa, mais concretamente em Portugal, o que aconteceu no final de Dezembro. A Efacec é um parceiro privilegiado da Nissan, assumindo o estatuto de fornecedor dos carregado-



res domésticos aos clientes que pretendam comprar um Nissan Leaf. Para além disso, a Efacec é um dos poucos fabricantes mundiais a ter obtido a certificação dos seus carregadores rápidos, que já estão, aliás, a ser exportados.

Brisa celebra parceria na Índia

A Brisa assinou, em Dezembro último, o contrato de constituição da Feedback Brisa Highways, que resulta da parceria com o grupo indiano Feedback Ventures, com o objectivo de desenvolver negócios de operação e manutenção de infra-estruturas rodoviárias na Índia.

De acordo com Vasco de Mello, presidente da Brisa, "trata-se de um investimento relativamente pequeno (dois milhões de dólares) e a nossa perspectiva é que seja um primeiro passo para irmos a participar em concessões". O primeiro concurso em que participará esta nova sociedade será para a operação e manutenção do *reliance* Sealink, em Mumbai.



CUF vende negócio de explosivos civis

A CUF acaba de alienar o negócio de explosivos civis, que tem sido gerido pela SEC – Sociedade de Explosivos Civis, à multinacional australiana Orica. Este negócio, cuja conclusão formal depende ainda de autorização da Autoridade da Concorrência, é considerado vantajoso para os accionistas, clientes e colaboradores das duas empresas, tendo ficado assegurada a continuidade da actividade e postos de trabalho da fábrica da SEC em Aljustrel.

Esta operação enquadra-se na estratégia da CUF de, por um lado, valorizar os seus activos e, por outro, concentrar a actividade e esforços na área dos químicos industriais, que evidencia um elevado potencial de crescimento e na qual a CUF é já uma referência mundial nas áreas de cloro e anilina.

Embora a SEC seja detida, desde a fundação, em 65% pela CUF e em 35% pelos norte-americanos da Austin Powder, o negócio agora celebrado compreende a alienação das duas participações.

Ser Solidário 2010 beneficia seis associações...

A edição do ano passado do projecto Ser Solidário, que abrange desde 2008 os colaboradores das empresas do Grupo José de Mello que a ele tenham aderido, vai permitir conceder um conjunto de apoios financeiros a seis diferentes associações de solidariedade social.

Na sequência da habitual votação dos colaboradores aderentes a partir de uma lista mais alargada de entidades, o Ser Solidário vai conceder apoios financeiros à Cerci de Estarreja (CUF), Ajuda de Berço (José de Mello), Acreditar (José de Mello Saúde) e Olhar Futuro (Efacec). Os montantes serão definidos apenas no início de Fevereiro, depois de contabilizados os contributos dos colaboradores.

No caso da Brisa, cujo processo decorre de forma diversa e cuja decisão ocorre em Dezembro, a edição do Ser Solidário 2010 beneficiou uma entidade do Montijo, a Abrigo – Associação Portuguesa de Apoio à Criança, e uma outra de Ponte de Lima, a Casa da Caridade de Nossa Senhora da Conceição, tendo sido entregues dois apoios de 20 mil euros cada.



... e edição de 2011 procura novos colaboradores aderentes

A divulgação do Ser Solidário 2011 está já em curso, com o objectivo de serem angariados novos colaboradores aderentes.

Para os colaboradores que já tenham aderido em anos anteriores, a adesão considera-se automaticamente renovada, sem prejuízo de poder ser descontinuada por indicação de cada colaborador junto dos departamentos de Recursos Humanos.

Para os colaboradores que ainda não tenham aderido, poderão fazê-lo através do preenchimento do destacável que consta do folheto de promoção, bastando entregá-lo nos departamentos de Recursos Humanos caso adoptem a via impressa, ou enviá-lo para o endereço sersolidario@josedemello.pt caso adoptem a via electrónica.

A exemplo dos anos anteriores, cada colaborador aderente descontará, até Dezembro e a partir da adesão, 1€ do seu vencimento mensal, ou mais se for essa a sua opção declarada por escrito, assumindo as empresas o compromisso de, pelo menos, duplicarem o valor apurado no final do ano.

Ficha técnica